

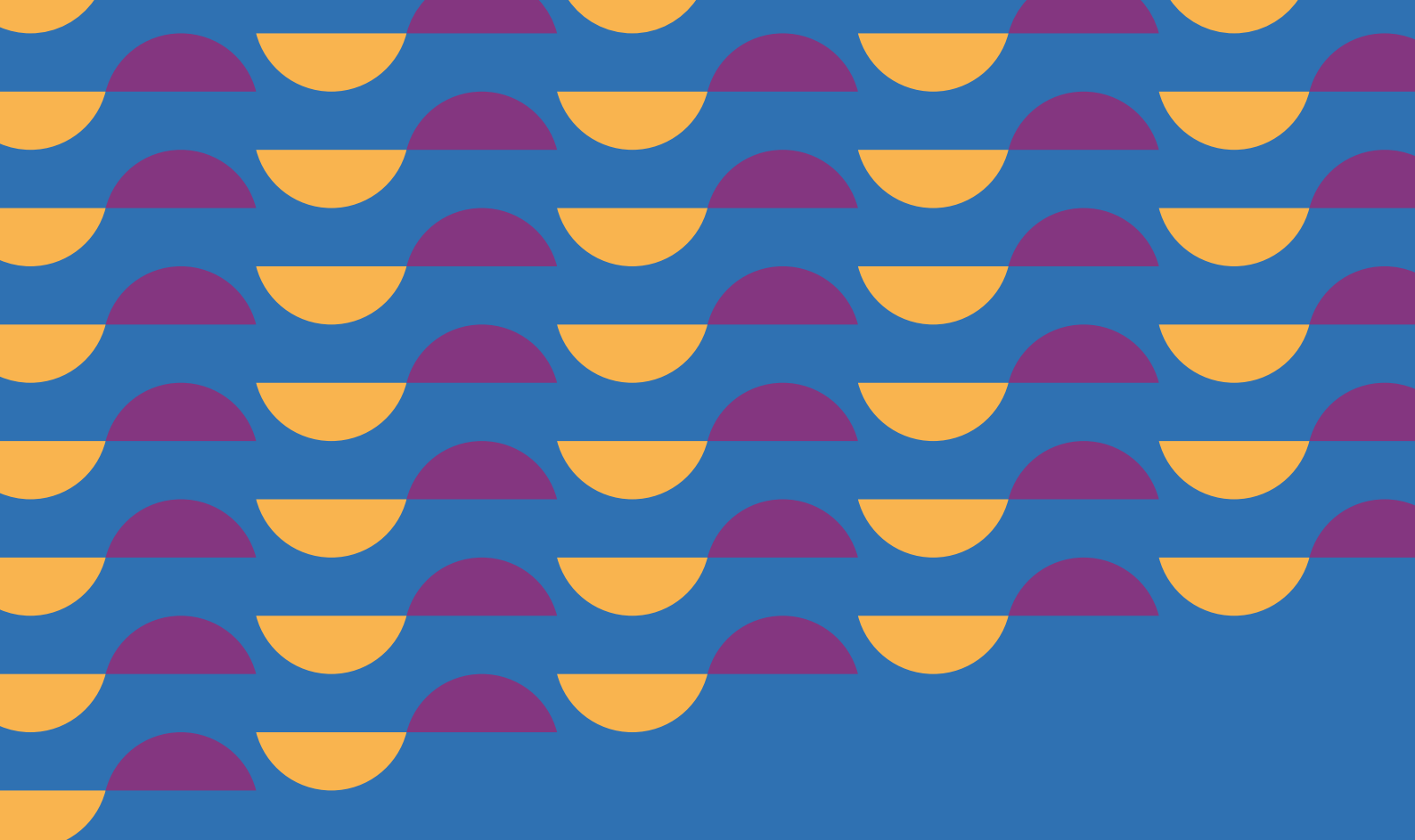
BOLETIM MENSAL N° 38

Frente Parlamentar da Saúde Mental

Setembro de 2026



FRENTE DA
**SAÚDE
MENTAL**



A edição de setembro do Boletim da Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental destaca a Medida Provisória nº 1.394/2026, editada pelo governo federal para proibir as apostas de quota fixa no país, apresentando quais serão os próximos passos de sua tramitação no Congresso. A FPSM defende que os projetos Brasil Contra Bets sirvam de base para um marco legal duradouro sobre o tema. O boletim também aborda a audiência pública sobre os impactos das bets no Senado, os dados que associam endividamento e saúde mental e a aprovação do fim da escala 6x1 na CCJ do Senado.

Setembro Amarelo: restringir as bets também é prevenir o suicídio

O Setembro Amarelo lembra que o suicídio nunca tem uma causa única. Ele pode ser o desfecho de um sofrimento emocional, social e/ou financeiro que se acumula até parecer não ter saída. Por isso, prevenir exige olhar para os fatores que tornam esse sofrimento mais denso. As apostas online se tornaram um deles. A cartilha **Jogos de Apostas Online, Saúde Mental e Prevenção do Suicídio**, do Instituto Vita Alere, associa de forma consistente os problemas graves com jogo a um risco maior de pensamentos e comportamentos suicidas.

Um estudo¹ internacional identificou que pessoas com Transtorno do Jogo têm risco de morte por suicídio cerca de 15 vezes maior que a população geral. Entre elas, 82,2%² têm algum outro transtorno mental associado, principalmente uso problemático de álcool e outras substâncias (34,2%), transtornos de humor, como a depressão (30,9%), e transtornos de ansiedade (29,9%). E o sofrimento não fica restrito a quem aposta: cada pessoa com problemas graves relacionados ao jogo afeta, em média, outras seis³ ao seu redor, entre família, , colegas de trabalho e amigos.

Esse risco não é aleatório: ele é efeito do desenho manipulativo das próprias plataformas. As bets funcionam por reforço intermitente e de estímulo dopamínico, com recompensas imprevisíveis e "quase-ganhos" que ativam o cérebro quase tanto quanto uma vitória. Some-se a isso bônus, notificações, depósito instantâneo por Pix, acesso permanente pelo celular e uma campanha de publicidade agressiva que tratou a aposta como entretenimento e até como investimento.

¹ KARLSSON, A.; HÅKANSSON, A. Gambling disorder, increased mortality, suicidality, and associated comorbidity: a longitudinal nationwide register study. *Journal of Behavioral Addictions*, Budapest, v. 7, n. 4, p. 1091-1099, 2018.

² GALEAZZI, G. M.; MARCHI, M.; CASTAGNINI, A. C. Psychiatric morbidity and gambling disorder: a systematic review and meta-analysis of population-based surveys. *European Psychiatry*, v. 68, n. 1, e161, 2025.

³ GOODWIN, B. C.; BROWNE, M.; ROCKLOFF, M.; ROSE, J. A typical problem gambler affects six others. *International Gambling Studies*, v. 17, n. 2, p. 276-289, 2017.

O resultado é um ciclo que costuma passar dos ganhos iniciais à perseguição das perdas e, depois, à fase do desespero. Nessa fase aparecem dívidas que podem ser acompanhadas por vergonha, segredo, rompimento de vínculos e um jogo solitário, que deixa o sofrimento invisível até estados muito graves. É aí que o risco de suicídio se torna crítico. Entre os fatores de proteção que a cartilha do Vita Alere aponta estão ter uma pessoa de confiança, acesso a cuidado em saúde mental, apoio para renegociar dívidas e interromper o acesso às plataformas e o contato com propagandas.

Restringir o acesso às plataformas e à publicidade é parte central dessa proteção, mas não basta. Se o sofrimento ligado às apostas se acumula ao longo do tempo, a resposta também precisa ser contínua. Isso exige profissionais da Atenção Primária e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) preparados para identificar sinais de alerta e acolher quem aposta e suas famílias, linhas de cuidado para o Transtorno do Jogo, integração entre cuidado em saúde mental e apoio para renegociar dívidas, e campanhas de informação que contraponham esses anos de publicidade que vendeu a aposta como diversão e investimento. Prevenir o suicídio associado às apostas é uma tarefa permanente, que precisa continuar depois que setembro terminar.

Fique por dentro das nossas ações pelo site e pelo Instagram

Para haver possibilidade de participação e controle social, a transparência e o acesso à informação são imprescindíveis. Pensando nisso, conheça o site.

ACESSE

@frentedasaudemental
frentedasaudemental.com.br

MP de proibição das Bets: o que acontece a partir de agora

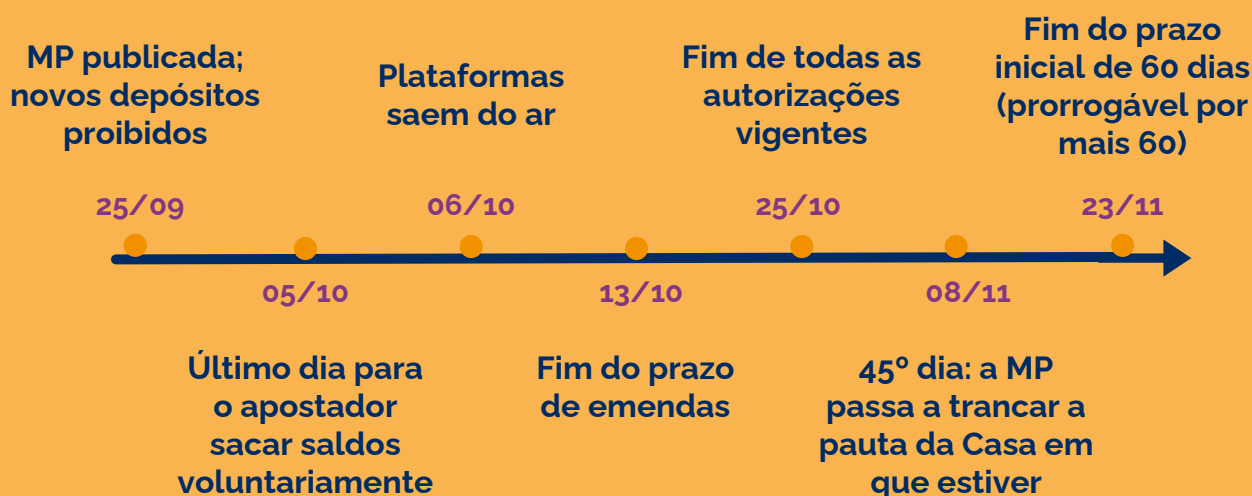
O que é a MP

Em 25/09, o governo federal editou a **Medida Provisória nº 1.394/2026**, que proíbe as apostas de quota fixa em todo o país. A medida provisória é um instrumento que tem força de lei desde a publicação, mas perde a validade se o Congresso não a aprovar dentro do prazo.

O que a MP determina

- Proíbe a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quota fixa em todo o país
- Obriga instituições de pagamento a bloquear transações e lojas de aplicativos a remover as plataformas
- Cria um Comitê Interinstitucional para fiscalizar
- Determina a devolução dos saldos aos apostadores

LINHA DO TEMPO



Próximos passos no Congresso

O Congresso já conta com uma agenda construída com base em evidências: os projetos Brasil Contra Bets, articulados pela FPSM, **PL 2470/2026**, no Senado, e **PL 2478/2026**, na Câmara. Os dois tratam as apostas como uma questão de saúde pública. Eles preveem restrição ampla à publicidade e ao patrocínio, classificação dos produtos por risco sanitário e uma proteção aos mais vulneráveis que não dependa da iniciativa do próprio apostador. Desde os despachos, em agosto, as propostas avançam por caminhos diferentes.

Vitória!

No Senado, a Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) aprovou o parecer favorável em 2 de setembro. O projeto seguiu para tramitação terminativa na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Na Câmara, o projeto foi distribuído a seis comissões de mérito, o que exige a criação de uma Comissão Especial.



Já a MP segue um rito próprio. Primeiro, ela é analisada por uma comissão mista de deputados e senadores. Depois, vai ao Plenário da Câmara e, por fim, ao Senado. Até o fim de setembro, os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre ainda não tinham instalado essa comissão. O prazo de apreciação será decisivo, e é previsível que o setor de apostas se mobilize para flexibilizar o texto.

Posição da FPSM

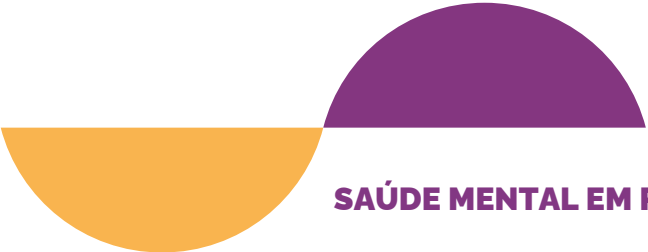
A FPSM acompanhará de perto a tramitação da MP, incidirá pela proteção da saúde e atuará para impedir qualquer retrocesso. **A defesa é que os PLs Brasil Contra Bets (2470/2026 e 2478/2026) sirvam de base para um marco legal duradouro**, com as apostas tratadas como questão de saúde pública.

Podcast repercute proibição das bets

Miguel Lago, diretor-executivo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), organização que integra a coalizão Brasil Contra Bets, participou do podcast Café da Manhã, da Folha de São Paulo, e comentou sobre a reação da coalizão às medidas e os desafios que seguirão colocados para a saúde pública



[ESCUTE AQUI](#)



SAÚDE MENTAL EM PAUTA

 89% dos brasileiros afirmam já ter sofrido impactos na saúde mental devido a problemas financeiros. A constatação é de um **levantamento do Serasa**, realizado em parceria com o Instituto Opinion Box em agosto de 2026, que ouviu mais de mil pessoas em todo o país. Os dados indicam que as dificuldades orçamentárias provocam alterações no sono, no humor, na autoestima e na estabilidade emocional dos entrevistados, evidenciando como o endividamento e a instabilidade econômica extrapolam a esfera financeira para gerar reflexos diretos no bem-estar psíquico da população.

 O número de suicídios no Brasil registra um crescimento de 148% entre os anos de 1996 e 2024. O **levantamento do CFM**, a partir de dados do DataSUS, revela que cerca de 80% das vítimas são do sexo masculino, a maioria na faixa etária de vinte a cinquenta e nove anos, e que 62% dos casos acontecem dentro de casa. Diante dos números, a entidade defende o fortalecimento do acompanhamento psiquiátrico continuado, o diagnóstico precoce de transtornos mentais e a identificação de sinais de alerta para conter a taxa de mortalidade.

PL Brasil Contra Bets é debatido em audiência pública do Senado



No dia 01/09, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), coordenador da FPSM, propôs e conduziu na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado (CCT) uma audiência pública sobre os impactos das bets na saúde mental dos apostadores e na economia das famílias. Alessandro é relator do PL 2.470/2026, de autoria da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e outros, que restringe a publicidade e o patrocínio de apostas on-line, cria medidas de proteção a grupos vulneráveis e classifica os riscos dos diferentes tipos de jogos.

Rebeca Freitas, diretora de Relações Institucionais do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), organização que exerce a secretaria executiva da FPSM, defendeu tratar as apostas online como questão de saúde pública. Ela defendeu a aprovação do PL, com restrição ampla à publicidade, classificação de risco sanitário e proteção dos mais vulneráveis que não dependa da iniciativa do próprio apostador.

Pelo governo, Marcelo Kimati Dias, do Ministério da Saúde, informou que cerca de 25 milhões de brasileiros apostaram em plataformas legais em 2025. Segundo ele, os atendimentos no SUS ligados a jogos cresceram 140% entre 2018 e 2025. Daniel Carnaúba, do Ministério da Justiça, defendeu uma regulação mais rigorosa. Andiara Maranhão, do Ministério da Fazenda, citou a Plataforma de Autoexclusão Centralizada, já usada por mais de um milhão de pessoas.

Também participaram da audiência: Francisco Cordeiro, da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Carla Cristina Santos Rodrigues, do Data Privacy Brasil e Carlos Lima, do Instituto Brasileiro do Jogo Responsável.



ACONTECEU NO CONGRESSO

PL nº
2470/2026

Proteção da saúde mental no ambiente de apostas

Aprovado na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT), no dia 02/09, o Projeto de Lei nº 2470, de 2026, de autoria da Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Teresa Leitão (PT/PE), Senador Humberto Costa (PT/PE) e Senador Otto Alencar (PSD/BA), que altera a **Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023**, para dispor sobre a proteção da saúde mental, do consumidor e da economia familiar no ambiente de apostas de quota fixa e jogos online, com ênfase na prevenção e redução de danos, e dá outras providências.

[ACESSE A PROPOSTA](#)

PEC
nº221/2019

Fim da escala de trabalho 6x1

Aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, no dia 02/09, a Proposta de Emenda à Constituição nº 221/2019, de autoria do Deputado Reginaldo Lopes (PT/MG), que altera a Constituição Federal para pôr fim à escala de trabalho 6x1. O texto garante dois dias de descanso semanal remunerado e reduz a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, com período de transição de 14 meses. A proposta segue para votação em dois turnos no Plenário do Senado.

[ACESSE A PROPOSTA](#)



Radar FPSM

Apostas e Jogos Online

CNN Brasil: Atlas: 75% dizem que bets deveriam ser proibidas no Brasil. Pesquisa ouviu 5.015 pessoas da população adulta brasileira entre 17 e 22 de setembro de 2026; margem de erro é de 1 ponto percentual, com nível de confiança de 95%

Fim da escala 6X1

Diário de Pernambuco: Escala 6x1: 67% apontam que jornada piora saúde mental, diz pesquisa

A Notícia: Setembro Amarelo acende alerta sobre os impactos da escala 6x1 na saúde mental

ECA Digital

Gov.Br: Plataformas digitais acessadas por crianças e adolescentes precisam publicar relatório de transparência até 17/09. Obrigatoriedade de publicação do documento está prevista no ECA Digital. ANPD esclarece que deve ser considerada data em que legislação completa um ano.

Frente Parlamentar Mista para a Promoção da Saúde Mental FPSM

— frentedasaudemental.com.br

— [@frentedasaudemental](https://www.instagram.com/frentedasaudemental)

— frentedasaudemental@gmail.com

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde IEPS

secretaria executiva da FPSM

— ieps.org.br

— [@iepsocial](https://www.instagram.com/iepsocial)